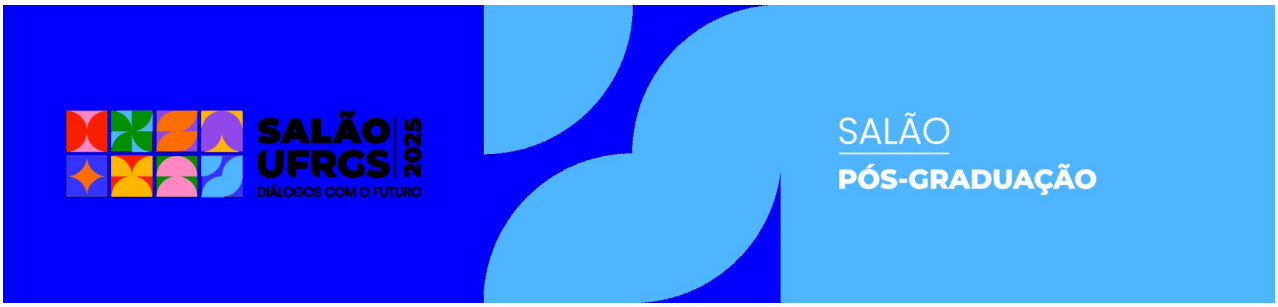


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Desenvolvimento, validação e reprodutibilidade do protocolo de avaliação remota da postura estática (ARPE)
Autor	BETIANE MOREIRA PILLING
Orientador	CLAUDIA TARRAGO CANDOTTI

RESUMO: Com a imposição do isolamento social em decorrência da pandemia surgiu a necessidade de realizar avaliação postural através do atendimento remoto. Nesse contexto, a telessaúde ganhou destaque como uma alternativa viável, utilizando as tecnologias da informação e comunicação para oferecer serviços de saúde à distância. Os objetivos foram desenvolver, validar o conteúdo e avaliar a reprodutibilidade intra-avaliador e interavaliador do protocolo ARPE - Avaliação Remora da Postura Estática. Essa pesquisa foi conduzida em três etapas: (1) revisão de escopo, seguindo os passos metodológicos do PRISMA-ScR, onde dois revisores independentes realizaram buscas nas bases Pubmed, Embase e Scopus, com as palavras-chave: "exame físico", "postura", "reprodutibilidade de resultados", "telerreabilitação", "telemedicina" e "consulta remota" e os termos *MeSH* correspondentes. (2) desenvolvimento do protocolo ARPE, o qual foi baseado nos resultados da revisão de escopo; na experiência pessoal das pesquisadoras; na troca de experiências com colegas da área, no que se refere ao atendimento remoto e ao desenvolvimento de novos instrumentos; e em um estudo piloto. O protocolo ARPE foi composto por: (a) um *Checklist Postural* para guiar a avaliação, com descrição dos parâmetros da postura nos planos frontal de frente e de costas e no plano sagital; (b) um Manual do Avaliador, com informações detalhadas de como realizar a avaliação através do atendimento remoto; e (c) um Manual do Avaliado, com instruções para a pessoa que será avaliada. Para a validação de conteúdo foram convidados seis *experts* em avaliação postural para avaliar o protocolo ARPE e 10 leigos para avaliar o Manual do Avaliado. Foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (*CVI*) como propriedade de medida para confirmação da validade do ARPE. (3) avaliação da reprodutibilidade intra e interavaliador do protocolo ARPE por dois pesquisadores, com uma amostra de 51 participantes. Foi utilizada estatística Kappa (k) e percentual de concordância (%C), com nível de significância de 0,05. Na revisão de escopo foram encontrados apenas três estudos que realizaram avaliação postural por meio de assistência remota, cujos instrumentos utilizados apresentavam as propriedades de medida descritas, mas a avaliação postural não era completa, apenas de alguns segmentos corporais. A validade de conteúdo foi realizada em duas rodadas de avaliações com os *experts* e uma rodada com os leigos. Na primeira rodada com os *experts* os *CVI* variaram de 83% a 98,6%. Três aspectos (descrição da vestimenta, descrição do posicionamento das escápulas e da "cintura" no plano frontal de costas) necessitaram de ajustes. Na primeira rodada com os leigos os *CVI* foram de 100%. Na segunda rodada com os *experts*, os *CVI* foram de 100%. Na reprodutibilidade intra-avaliador foram encontrados k superiores a 0,9 para todo o

Checklist Postural. Na reprodutibilidade interavaliador, os valores de k foram superiores a 0,4 para todo Checklist Postural, exceto para: cinturas (k=0,353), escápulas (k=0,310), joelhos linhas poplíteas (k=0,270) e pés (k=0,271). No entanto, os %C foram superiores a 50%, com exceção de escápulas (47%). Os achados da revisão de escopo sugerem que há evidências limitadas para orientar os fisioterapeutas na realização de avaliações posturais remotamente. A concordância de 100% entre os *experts* e leigos sobre o conteúdo do protocolo ARPE confirma sua validade de conteúdo e de acordo com os valores de k e %C, o protocolo ARPE é reprodutível, podendo ser usado pelo mesmo avaliador ou por avaliadores diferentes. Este estudo contribui para aumentar as evidências e dar segurança aos fisioterapeutas na realização de avaliações posturais remotas.

PALAVRAS-CHAVE: Postura; Reprodutibilidade; Telerreabilitação.